

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

<i>Curso</i>	<b>Curso Técnico Superior Profissional de Análises Laboratoriais</b>						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	<b>Primeiros Socorros</b>						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	2	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 75	Contacto: 37,5		
<i>Docente(s)</i>	Bruno Manuel Nunes Macedo						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Responsável</i>	<i>da UC ou</i>		António Manuel Almeida Tavares Sequeira				
<input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>						
<input type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

## GFUC PREVISTO

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A Unidade Curricular de Primeiros Socorros tem como principais objetivos:

- 1) Compreender o processo Concetual de Saúde/ Doença;
- 2) Adquirir conhecimentos na área de Socorrismo;
- 3) Adquirir competências para um bom desempenho profissional em situações de trauma e emergência médica;
- 4) Desenvolver competências no âmbito do suporte básico de vida.

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Princípios gerais do socorrismo. O Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).
- 2) Avaliação geral da vítima no local da ocorrência e sua importância;
- 3) Suporte básico de vida (SBV) e desfibrilhação automática externa (DAE);
- 4) Alterações das funções vitais / Estado de Consciência. Crise hipertensiva. Crise convulsiva. Enfarte agudo do miocárdio. Acidente vascular cerebral. Tromboembolismo pulmonar;
- 5) Corpos estranhos na via aérea. Asfixia
- 6) Crise asmática;
- 7) Feridas e hemorragias;
- 8) Queimaduras;
- 9) Fraturas ósseas. Lesões musculares. Entorse / luxação;
- 10) Alterações metabólicas (diabetes);
- 11) Ação de temperaturas ambientais extremas no organismo humano. Choque térmico / insolação.

#### PARTE LABORATORIAL

- 1) Observação da vítima e avaliação dos sinais vitais.
- 2) Suporte básico de vida (SBV) - reanimação cardiopulmonar (RCP); colocação da vítima em posição lateral de segurança (PLS); tratamento da obstrução da via aérea por corpo estranho.
- 3) Tratamento de pequenas feridas e sua proteção.
- 4) Imobilização de membros lesados.
- 5) Manuseamento e transporte da vítima tendo em conta o tipo de lesão.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos apresentados vão de encontro aos objetivos da Unidade Curricular de Primeiros Socorros, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, aptidões e competências por parte

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

dos estudantes, fundamentais para a compreensão da importância dos princípios gerais de primeiros socorros, fundamentando assim uma intervenção ajustada às reais necessidades dos indivíduos no âmbito da prática profissional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

CVP (2011). Manual de Socorrismo. Lisboa: Cruz Vermelha Portuguesa;

COIMBRA, Nelson (Coord.). (2021). Enfermagem de Urgência e Emergência. Lisboa: Lidel-edições técnicas, Lda. ISBN 978-989-752-574-2

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE (2010). Acidente Vascular Cerebral – Itinerários Clínicos, Lidel.

INEM (2013) Sistema Integrado de Emergência Médica. 1ª Edição, Lisboa: INEM

INEM (2020) Emergências Médicas. 1ª Edição, Lisboa: INEM

Manual de Urgência e Emergência (2012), 2ª Edição, Lisboa

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019). Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares 2019.

MOLINA, P. E. (2021). Fisiologia Endócrina. 5ª Edição. McGraw Hill. ISBN:978-6558040019

PHIPPS, Wilma J.; SANDS, Judith K.; MAREK, Jane F. (2008). Enfermagem Médico-Cirúrgica. Conceitos e Prática Clínica. 8ª Edição, Lisboa: Lusociência.

POLIT, D. F., BECK, C. T. (2019). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Avaliação de Evidências para a Prática de Enfermagem (9ª ed.). Porto: Artmed.

PONCE, P.; Mendes, J (2015). Manual de Medicina Intensiva. Lisboa: Editora LIDEL

Ponce, P., & Mendes, J. J. (2019). *Manual de Urgência e Emergências - 3ª edição*. Lisboa: Lidel.

Seeley, R., Stephens, D., & Tate, P. (2001). Anatomia e Fisiologia. (3ª edição). Loures: Lusodidata;

SHEEHY, Susan (2011). Enfermagem de Urgência – da Teoria à Prática. 6ª Edição. Lisboa: Ed. Lusociência

Soares, L. M., & Arruda, C. (2012). Ortopedia, realidade e prática no serviço de urgência. Porto: Lidel.

**Nota:** Bibliografia adicional poderá ser facultada ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes

#### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Ao longo de cada aula, foram colocadas questões de forma a avaliar a aprendizagem dos conhecimentos e a permitir o esclarecimento de conceitos. Nas aulas TP foram expostas questões e problemas práticos sobre os diversos conteúdos. Nas aulas PL foram desenvolvidos casos clínicos. A avaliação contínua consistiu na realização de 1 frequências sobre o programa teórico (75% da classificação final) e a avaliação da componente prática-laboratorial (25% da classificação final). A não aprovação em avaliação



<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b> PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

contínua implica a realização de um exame sobre toda a matéria, nas épocas previstas para o efeito. A aprovação na unidade curricular resulta de nota final mínima de dez valores, numa escala de zero a vinte valores.

#### 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A utilização de metodologias ativas, nas quais o professor assume fundamentalmente o papel de facilitador e orientador pedagógico da aprendizagem, é fundamental para a aquisição de conhecimentos, de aptidões e de competências por parte do estudante. Neste contexto, o aluno deve assumir o papel de principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, recorrendo a estratégias de pesquisa e reflexão crítica.

#### 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Presença obrigatória 75% das aulas Teórico Práticas e 100% das aulas Práticas Laboratoriais para efetuar avaliação contínua.

#### 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Bruno Manuel Nunes Macedo: [bmacedo@gmail.com](mailto:bmacedo@gmail.com)

Horário de atendimento: 6ª feira | 11h30 - 13h00 min (gabinete na ESS a definir)

#### 9. OUTROS

.../...

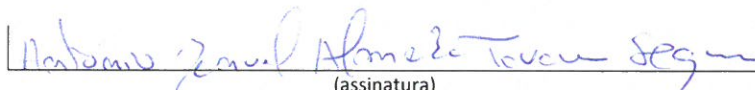
#### DATA

29 de setembro de 2023

#### ASSINATURAS

*Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar*

O(A) Responsável pela UC

  
(assinatura)

O(A) Docente

